

INTERVENÇÃO DO COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR¹

João Vieira Borges

Major-General, Comandante da Academia Militar

Exma. Senhora Ministra da Administração Interna, Professora Doutora Constança Urbano de Sousa,

Em nome de todos os que servem Portugal nesta Academia Militar, sejam do Exército ou da Guarda Nacional Republicana, agradeço a distinção que V. Exa. nos dá ao presidir a esta Cerimónia de Abertura do Seminário “A Segurança Interna no Século XXI: Tendências e Dinâmicas”, facto que sinceramente muito nos honra.

Exmo. Senhor Chefe do Estado-Maior do Exército. Meu General Comandante.
Exmo. Senhor Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana. Meu General.
Exmo. Senhor Professor Doutor Adriano Moreira,

Muito agradeço a disponibilidade de V. Exa para proferir a conferência de abertura deste seminário. A elevada experiência, o sentido de Estado, o saber multidisciplinar e o sentido prospetivo, são algumas das muitas qualidades reconhecidas na pessoa de V. Exa, que certamente vão contribuir para prestigiar este evento, deixando boas sementes para o futuro.

Ilustres Convidados (permitam-me destacar a presença da Senhora Presidente da Câmara Municipal da Amadora, da Senhora Juíza Desembargadora Margarida Blasco, do Senhor Vice-Almirante Comandante do IUM, dos Senhores Oficiais Gerais, e do Senhor Diretor do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna).

Senhoras e Senhores Professores, Militares e civis da Academia Militar, Caros Alunos,

Minhas Senhoras e meus Senhores.

A Academia Militar, enquanto unidade autónoma universitária militar, tem como missão prioritária a formação de oficiais para os quadros permanentes do Exército e da GNR.

¹ Comunicação proferida na cerimónia de abertura do Seminário “A Segurança Interna no Século XXI: Tendências e Dinâmicas”, na Academia Militar, a 18 de janeiro de 2017.

Para cumprir esta honrosa missão, a Academia está atualmente enquadrada funcionalmente no Instituto Universitário Militar, de que fazem ainda parte a Escola Naval e a Academia da Força Aérea, enquanto pares do renovado sistema de Ensino Superior Militar.

No âmbito deste processo, que se encontra em fase de consolidação, temos também reforçado, gradualmente, a nossa relação com diferentes instituições de ensino superior universitário, nomeadamente com o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, ao nível da docência e da investigação, mas também de várias atividades e eventos desportivos, académicos, militares e policiais.

Entretanto, gostaria de sublinhar que a Memória que prestigia a Academia Militar enquanto escola de comandantes de nível superior remonta à Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho, criada por D. Maria I, em 1790. Ao longo destes 227 anos, formámos alunos para o Exército, mas também para a Marinha, para a Força Aérea, para a GNR, para a PSP, para a sociedade civil e desde há cerca de 25 anos, e de forma autónoma, para a GNR.

O modelo de formação de oficiais adotado pela GNR no ano letivo 1991/92 tem-se consolidado, num processo exemplar, que tem ido ao encontro dos interesses da Academia Militar e da GNR. Nestes 25 anos, a Academia Militar formou 654 oficiais para a GNR (cerca de 10% do sexo feminino), encontrando-se mais 169 alunos em formação. Atualmente encontram-se ao serviço da GNR 649 oficiais formados por esta casa, número que representa cerca de 80% do total de oficiais da Guarda. Fazemos votos para que este modelo de sucesso continue a ser consolidado, a bem dos interesses da Academia, da GNR e de um Portugal independente, soberano e certamente mais seguro.

Para esta Academia, que formou sete ex-presidentes da República entre os seus ilustres alunos, é extremamente positivo e gratificante que todos os que aqui servem e estudam considerem a Academia como uma casa do Exército e da Guarda Nacional Republicana, com ligação privilegiada às Escolas das Armas, dos Serviços e da Guarda, mas sobretudo como uma instituição de excelência, com Memória e com Futuro.

Senhora Ministra da Administração Interna, Meu General Comandante, Minhas Senhoras e meus Senhores

Como escreveu o Padre António Vieira “Nós somos o que fazemos”. Neste sentido, desenvolvemos anualmente um conjunto alargado de ações no âmbito do ensino, da investigação, e da componente militar e policial, certamente enriquecedoras da nossa especificidade.

Este Seminário enquadra-se fundamentalmente nas ações de âmbito académico e tem lugar no âmbito dos diferentes ciclos de estudos da GNR, em que a Academia

Militar pretende contribuir para o debate aberto, intenso e criativo, das matérias relativas à Segurança e Defesa em geral e da Segurança Interna em particular. Para estimular o debate académico e provocar a criação de saber, definimos quatro grandes objetivos e contamos com um conjunto alargado de especialistas e de investigadores para abordarem, em três grandes painéis, as múltiplas dinâmicas que têm vindo a ocorrer nos planos nacional, europeu e internacional. “Dinâmicas e ameaças à Segurança Interna”, “Atores da Segurança Interna”, e “Políticas de Segurança Interna” serão os temas dos três grandes painéis, que esperamos sejam alvo de grande debate e reflexão, no sentido de darem contributos para o levantamento das tendências e dinâmicas.

Num mundo “da globalização da incerteza e da violência”, com um novo paradigma da Segurança em fase de consolidação, é tempo para pensar diferente, para lutar e combater pelos valores, e para mudar mentalidades, nomeadamente nas escolas de formação de oficiais das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança. E nada melhor do que juntar os mais jovens aos mais experientes e conhecedores, na discussão duma temática tão importante e consequente para a segurança nacional, pois só assim as sementes do saber, do carácter e da liderança, darão frutos em prol do bem comum.

Senhora Ministra da Administração Interna, Meu General Comandante,

Minhas Senhoras e meus Senhores

Agradeço aos oradores e moderadores, na pessoa do Senhor Professor Doutor Adriano Moreira, mas também às comissões científica e executiva deste evento, o prestimoso trabalho desenvolvido em prol da formação dos nossos cadetes e futuros oficiais da GNR.

Reitero ainda, os nossos sinceros agradecimentos, por nos honrarem com a vossa estimada presença neste Seminário “A Segurança Interna no Século XXI: Tendências e Dinâmicas”.

E termino fazendo votos dos maiores sucessos para os trabalhos que vão decorrer ao longo de todo o dia.

Honra e Glória à Academia Militar.